

Situação a nível do Ensino Vocacional – 3º Ciclo e Secundário e Ensino Profissional – Secundário

1 - Aspetos a destacar a nível do funcionamento destes cursos no corrente ano letivo:

A situação relativa à execução destes cursos tem sido muito problemática, devido aos atrasos consecutivos que têm sofrido as aprovações das candidaturas a financiamento.

As Candidaturas a Financiamento dos Cursos Vocacionais (3º Ciclo e Secundário) e dos Cursos Profissionais de 10º Ano tiveram de ser submetidas no Balcao2020, da nova Plataforma criada para ponto de acesso aos Programas Operacionais financiados pelos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento) para todas as entidades que pretendam candidatar a financiamento os seus projetos.

De acordo com as poucas informações que têm chegado da parte do PO CH, tem havido problemas ao nível do funcionamento desta plataforma que não tem permitido reunir as condições técnicas para a análise das candidaturas submetidas ao abrigo dos concursos efetuados para estas tipologias de Cursos.

Entretanto as candidaturas aos Cursos Profissionais de 11º e 12º ano, que tinham sido objeto de aprovação no final de dezembro de 2015 (ainda na plataforma do SIIFSE, usada anteriormente), foram objeto de um pedido de alteração à candidatura financeira, de modo a juntarmos os cursos do 10º ano a essa candidatura, mas este pedido de alteração ainda não veio aprovado.

Assim sendo, as verbas necessárias ao bom funcionamento de todos estes cursos têm sido, ao longo deste ano letivo, muitíssimo escassas ou mesmo inexistentes (no caso dos cursos Vocacionais)

Esta situação cria aos Agrupamentos de Escolas problemas de gestão financeira graves, que têm repercussões muito negativas ao nível pedagógico, já que, não havendo quaisquer verbas para fazer face às despesas inerentes ao desenvolvimento dos trabalhos necessários, em grande parte das disciplinas, sobretudo na áreas mais técnicas, tem-se tornado cada vez mais difícil conseguir que as aulas decórram de acordo com as planificações estabelecidas e se consigam cumprir os objetivos definidos.

Por outro lado, esta situação tem criado bastante desmotivação por parte dos alunos e também dos docentes, devido às grandes limitações com que têm trabalhado.

2 - Aspetos a destacar relativamente às ofertas formativas para o ano letivo 2016/2017.

Prevendo-se que, no próximo ano letivo, não haja lugar à possibilidade de organizar turmas de Ensino Vocacional no 3º Ciclo, alertamos para a necessidade de se reforçar a importância de continuar a existir, de alguma forma, uma oferta formativa alternativa ao Ensino Regular, ou, em alternativa, não ser obrigatório a realização de exames nacionais para alunos com 2 ou mais retenções, condicionando o prosseguimento de estudos aos cursos profissionais ou vocacionais de secundário, factos que sustentamos nos seguintes aspetos:

a) por um lado, os agrupamentos continuam a debater-se com as respostas a dar aos alunos que apresentam várias repetências e muitas dificuldades de aprendizagem, que claramente os condicionam negativamente ao nível do acompanhamento dos currículos atuais do Ensino Básico, o que se torna mais notório ao nível do 3º Ciclo, pelas dificuldades que estes alunos

apresentam, desde logo, ao nível dos pré-requisitos básicos para poderem acompanhar devidamente o currículo deste nível de ensino;

b) por outro lado, há também a problemática inerente a esta tipologia de alunos, inseridos em turmas do ensino regular, levar a que os docentes tenham dificuldades acrescidas para ajustar o desenvolvimento do currículo a estes alunos, o que necessariamente aporta consequências negativas também para os restantes alunos da turma, os quais acabam, inevitavelmente, por sair prejudicados na melhor qualidade da sua formação, pela forma como os currículos poderiam ser desenvolvidos.